

Libras e Saúde

A biblioteca da Universidade Federal do Paraná campus Toledo, iniciou as atividades de 2019 com um belo presente, a "Cartilha de Libras em Medicina e Saúde". O material foi elaborado pelos colaboradores do Laboratório de Neuropsicolinguística Cognitiva Experimental (Lance) do Instituto de Psicologia da Universidade (IP-USP), coordenado pelo professor Fernando C. Capovilla e Walkiria D. Raphael. O objetivo da cartilha é promover a inclusão das pessoas surdas nos serviços públicos de saúde de todo país. O material está sendo distribuído gratuitamente para as Secretários de Saúde dos Municípios e Secretários de Saúde dos Estados e Bibliotecas de Universidades Federais, Estaduais, Municipais de cursos da área de Medicina e Saúde (Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, etc.).

A Universidade Federal do Paraná campus Toledo iniciou suas atividades no ano de 2016, ofertando o curso de Medicina. Atualmente estão matriculados 210 alunos distribuídos em sete semestres. Além do ensino e a pesquisa, a extensão é uma atividade levada a sério pelos servidores do campus. O projeto de Extensão "Promovendo a Saúde por meio da Língua Brasileira de Sinais" é um exemplo disso. O projeto tem como objetivo levar aos profissionais da saúde e aos acadêmicos do curso de Medicina, uma educação voltada ao atendimento adequado aos pacientes surdos. O projeto conta com um cronograma de atividades de estudo, pesquisa e amparo às Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Toledo. Anualmente é ofertado cursos de Libras com foco na comunicação primária aos profissionais da saúde da rede pública e privada de Toledo e aos alunos do campus, além de palestras que tangenciam a temática.

De acordo com Thiago Rafael Mazzarollo que é Tradutor Intérprete de Língua Brasileira de Sinais do campus e um dos coordenadores do projeto, *"Eu particularmente fico muito feliz com este rico material. Na área da saúde pouco se fala sobre o atendimento ao paciente surdo e a primeira dificuldade encontrada pela pessoa surda ao buscar as redes de apoio e de saúde é a comunicação. E este material poderá auxiliar e muito aos profissionais da saúde. [...] Muitos vezes os surdos buscam as UBS em casos extremos quando todas as medidas caseiras foram tomadas, e é isso que não queremos mais que aconteça. Já tivemos relatos de alunos que fizeram o curso de Libras e realizaram atendimentos primários á um paciente surdo, o qual se sentiu muito acolhido. Desta maneira, observamos o quanto o projeto é importante tanto para os profissionais da área da saúde quanto para a pessoa surda"*.

Agradecemos o carinho dos professores Fernando e Walkiria pelo material disponibilizado, que com certeza será muito bem aproveitado pelos alunos e servidores.



Fonte: Leandro Félix Santana

Na foto, bibliotecária chefe do campus Toledo, Rute Terezinha Schio e Thiago Rafael Mazzarollo, Tradutor Intérprete de Libras, coordenador do Projeto de Extensão.